

Nota de Abertura

Nos passados dias 8 e 9 de setembro, o Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO reuniu no Geoparque Non Nuoc Cao Bang, no Vietname. Este Conselho desempenha um papel crucial na avaliação de novas candidaturas e revalidações da designação de Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp). Os seus 12 membros determinam se os territórios cumprem os padrões exigidos e as candidaturas a ser encaminhadas para o Conselho Executivo da UNESCO para aprovação, prestam ainda apoio ao desenvolvimento e execução da estratégia, planeamento e implementação dos UGGp.

Na sequência da reunião decorrida no início de setembro, foram divulgadas 15 novas candidaturas a ser endossadas que, sendo aprovadas no decorrer do próximo ano, expandirão a Rede Global de Geoparques de 213 para 228

Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO aprova 15 novas candidaturas

territórios em 49 países, com a Arábia Saudita a aderir à rede pela primeira vez. Foram analisadas 21 candidaturas tendo sido aprovadas as seguintes: Kambula e Yunyang (China); Napo Sumaco e Tungurahua Volcano (Equador); Kebumen e Meratus (Indonésia); Mur-Geopark (Itália); Fjord Coast Regional Geopark (Noruega); Danyang e Gyeongbuk Donghaean (República da Coreia); North Riyadh e Salma (Arábia Saudita); Costa Quebrada (Espanha); Arran (Reino Unido) e Lang Son (Vietname). Para serem considerados Geoparque Mundial da UNESCO, os territórios devem funcionar, de facto, como geoparque há pelo menos um ano.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são áreas geográficas únicas e unificadas onde são geridos locais e paisagens de relevância geológica internacional, sob um conceito holístico que integra conservação, educação e desenvolvimento sustentável. ♦

(GEO) Parcerias

Escola Secundária Ferreira de Castro em visita de estudo à ilha de São Miguel

Entre 11 e 14 de setembro, um grupo de 40 alunos e 3 professores da Escola Secundária Ferreira de Castro realizou uma visita de estudo à ilha de São Miguel, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO, através da colaboradora Mafalda Sousa, organizou a atividade "Rota dos Geossítios". Este roteiro guiado pelos diversos geossítios do nosso território, tem-se mostrado um poderoso recurso educativo para a interpretação da paisagem e abordagem dos conceitos associados à formação geológica, às características das geopaisagens e à relação do Homem com a natureza. A atividade proporcionou uma experiência imersiva,



destacando a riqueza geológica e paisagística dos Açores, permitindo aos alunos explorar locais de grande valor científico, pedagógico, cultural e turístico.

A rota incluiu visitas aos geossítios dos complexos vulcânicos das Sete Cidades, dos Picos, do Fogo e das Furnas, bem como aos

centros de ciência como o Explotab, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e o Observatório Microbiano das Furnas, à Gruta do Carvão (gerida pelos Amigos dos Açores), ao Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha (da Rede de Centros Ambientais da

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática) e ao Museu Carlos Machado, todas entidades parceiras do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, a quem agradecemos toda disponibilidade e colaboração para o sucesso desta atividade.

A geoeducação é um dos eixos principais de um geoparque e o

Rota dos Geossítios é um poderoso recurso educativo desenvolvido pelo Geoparque Açores

valioso contributo dos nossos parceiros tem sido fundamental no desenvolvimento de diversas atividades escolares com vista à promoção e proteção do nosso património natural e cultural, tendo como base o património geológico. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Angélica

A Angélica (*Angelica lignescens*) é uma planta herbácea perene de caules robustos, que pode atingir até 3 m de altura. As suas folhas são serradas, lanceoladas, aguadas e compostas, cujos ramos podem atingir cerca de 1 m de comprimento. A inflorescência pode chegar a 100 cm de diâmetro, com flores dispostas em umbelas, branco-amareladas. Os seus frutos são negros e possuem asas denticuladas. O período de floração ocorre entre junho e setembro.

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, que se encontra

presente nas ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial e Flores.

Cresce, preferencialmente, acima dos 500 m de altitude, em habitats húmidos ou encharcados, como turfeiras florestadas, em boques pluviais montanos, em prados naturais, nas margens de ribeiras e taludes húmidos.

Esta espécie enfrenta ameaças devido a fatores como alterações no habitat e proliferação de espécies invasoras, o que torna a sua conservação uma prioridade. Os estudos científicos contínuos e os esforços de conservação são fundamentais para garantir a sobrevivência e a saúde das populações desta planta endémica, sendo esta uma das espécies alvo do Projeto LIFE AZORES NATURA. ♦



(GEO) Cultura

Cruzeiro do Rego de Água

A arquitetura religiosa da ilha do Corvo merece destaque, enquadrando-se aqui diversos elementos do património edificado que incluem nichos, cruzeiros e pequenos oratórios que surgem nas terras de cima e nas terras de baixo. O destaque de hoje vai para o Cruzeiro do Rego de Água na Fonte Velha, um oratório embutido num muro de pedra seca, no caminho de acesso ao Caldeirão. A construção deste cruzeiro re-

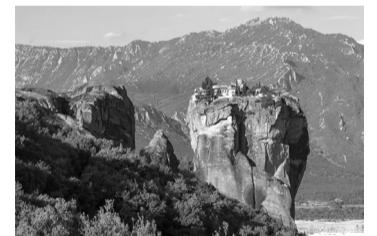
monta ao séc. XVIII, sendo constituído por um elemento retangular de cantaria, onde se encontra um nicho com arco de volta perfeita, emoldurado e rematado por uma cornija. Tanto o cruzeiro como a parede onde se encontra embutido, foram edificados em basalto, estando parcialmente cobertos de líquenes, conhecidos por serem bioindicadores da boa qualidade do ar e do ambiente. ♦

MACARONIGHT 2024
Portas do Mar
27 de setembro, 18:00 - 24:00

Geoparques do Mundo

Meteora Pyli Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território possui extraordinários sítios de interesse geológico que explicam a complexa história da formação da zona Helénica. Inclui as formações Tafoni de Kalambaka, que exibem padrões de intemperismo em forma de favo de mel esculpidos na rocha. É conhecido pe-



País: Grécia
Área: 2409,5 km²
População: 000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2024
Distância aos Açores: 4224 km
www.meteorapyligelopark.gr

las imponentes colunas de arenito de Meteora, que atingem até 300 metros, onde se encontram empoleirados, no seu topo, os mosteiros bizantinos construídos entre os séc. XIII e XVI. ♦